

Emprego Formal Celetista no Vale do Aço em 2022

Município	Empregos 1º jan 2022	Admitidos (jan-jun)	Demitidos (jan-jun)	Saldo (jan-jun)	Empregos 30 jun 2022
Coronel Fabriciano	13.996	4.389	-3.897	492	14.488
Ipatinga	64.791	21.469	-18.997	2.472	67.263
Santana do Paraíso	4.644	1.283	-1.149	134	4.778
Timóteo	16.293	4.410	-4.631	-221	16.072
RM do Vale do Aço (RMVA)	99.724	31.551	-28.674	2.877	102.601
Caratinga	17.955	5.964	-5.506	458	18.413
Belo Oriente	6.735	3.143	-1.760	1.383	8.118
RMVA Expandida	124.414	40.658	-35.940	4.718	129.132
Colar Metropolitano Contraído	9.588	2.557	-2.155	402	9.978
VALE DO AÇO-MG	134.002	43.215	-38.095	5.120	139.110

Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência.

Tabulação: Observatório das Metropolizações Vale do Aço.

William Passos

Coordenação Estatística e
de Pesquisa

Rede Observatórios do Trabalho

Observatório Nacional do
Mercado de Trabalho

Ministério do Trabalho e
Previdência

Alex Fernandes

Coordenação
institucional e
articulação
interinstitucional

Lucas Pimenta

Assuntos administrativos

Felipe de Souza

Bolsista de Extensão

Julianna Sperber

Bolsista de Extensão

Observatório das
Metropolizações
Vale do Aço

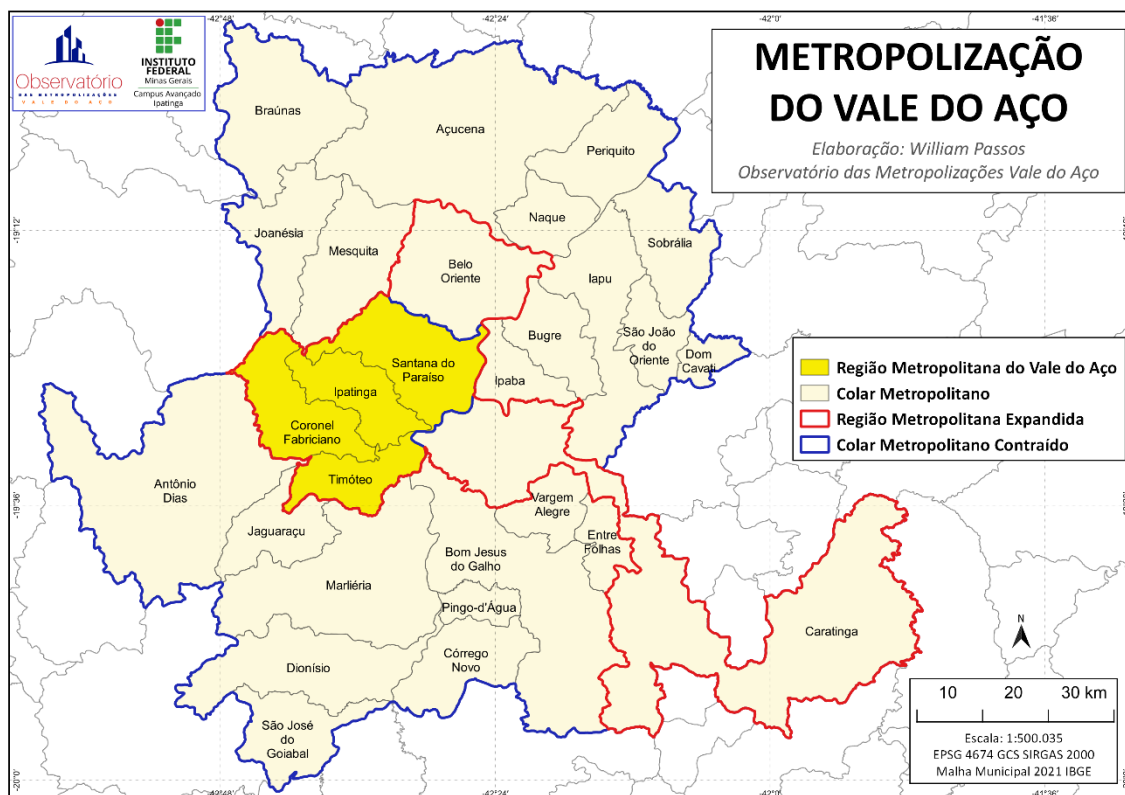
IFMG Ipatinga

Rua Maria Silva, nº 125,
Veneza, Ipatinga – MG
CEP: 35.164-261

(31) 3829-8615

@observatorioifmg

observatoriovaledoaço@ifmg.edu.br





VALE DO AÇO GERA 5.120 EMPREGOS DE JANEIRO A JUNHO DE 2022

Impulsionados pelo setor de Serviços e pela Construção Civil, Ipatinga e Belo Oriente puxam o emprego na Metropolização no primeiro semestre de 2022.

Com a divulgação, na última quinta-feira (28), dos resultados de junho do Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) pelo Ministério do Trabalho e Previdência, o Observatório das Metropolizações Vale do Aço, instalado no IFMG Ipatinga, consolidou os dados do mercado de trabalho dos seis primeiros meses (janeiro a junho) de 2022. No total, foram gerados 5.120 empregos com carteira assinada em toda a Metropolização, sendo 2.877 novas vagas na Região Metropolitana oficial (RM), 4.718 na Região Metropolitana Expandida (RME) e 402 no Colar Metropolitano Contraído (CMC), de acordo com a tabulação e os cálculos do geógrafo William Passos, que também integra a Rede Observatórios do Trabalho, do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência.

Integram a RM os municípios de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo. Já a RME é formada pelos quatro municípios da RM mais Belo Oriente e Caratinga, enquanto o CMC é integrado por Açucena, Antônio Dias, Bom Jesus do Galho, Braúnas, Bugre, Córrego Novo, Dionísio, Dom Cavati, Entre Folhas, Iapu, Ipaba, Jaguarauçu, Joanésia, Marliéria, Mesquita, Naque, Periquito, Pingo d'Água, São João do Oriente, São José do Goiabal, Sobralia e Vargem Alegre.

Região Metropolitana Expandida

De acordo com os resultados, o setor de Serviços e a Construção Civil puxaram o emprego no Vale do Aço de janeiro a junho de 2022, gerando 4.161 postos com carteira assinada somente na RME. No caso dos Serviços, o subsetor Informação, Comunicação, Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas, no qual se concentram, entre outras atividades, corretoras imobiliárias e serviços de escritório e apoio administrativo, foi o responsável pela abertura de 1.181 novas vagas com assinatura em carteira, enquanto na Construção Civil, os subsetores Obras de Infraestrutura e Construção de Edifícios abriram 1.696 novos postos de trabalho formais.

No recorte municipal, Ipatinga e Belo Oriente lideraram a geração de empregos formalizados, abrindo 3.855 vagas com carteira assinada no Vale do Aço de janeiro a junho de 2022. Ipatinga abriu 2.472 novas oportunidades de emprego e Belo Oriente, na RME, criou 1.383 novas vagas. Coronel Fabriciano formalizou 492 novos contratos e Santana do Paraíso, gerou saldo de 134. Ainda na RME, Caratinga abriu 458 novas vagas. Somente Timóteo, que registrou saldo líquido negativo de 221 novos empregos, não conseguiu criar novas oportunidades no mercado de trabalho formal no acumulado dos seis primeiros meses do ano.

Colar Metropolitano Contraído

No CMC, os resultados continuam surpreendendo. A geração de novos empregos formais dobrou de maio para abril (de 67 para 124 novos contratos com carteira assinada), mantendo o mesmo patamar de junho para maio (mais 126 novos contratos formalizados). Com isso, o saldo de vagas no acumulado entre janeiro e junho de 2022 alcançou 402 novos

William Passos

Coordenação Estatística e de Pesquisa

Rede Observatórios do Trabalho

Observatório Nacional do Mercado de Trabalho

Ministério do Trabalho e Previdência

Alex Fernandes

Coordenação institucional e articulação interinstitucional

Lucas Pimenta

Assuntos administrativos

Felipe de Souza

Bolsista de Extensão

Julianna Sperber

Bolsista de Extensão

Observatório das Metropolizações Vale do Aço

IFMG Ipatinga

Rua Maria Silva, nº 125,
Veneza, Ipatinga – MG
CEP: 35.164-261

(31) 3829-8615

@observatorioifmg

observatoriovaledoaço@ifmg.edu.br



William Passos

Coordenação Estatística e de Pesquisa

Rede Observatórios do Trabalho

Observatório Nacional do Mercado de Trabalho
Ministério do Trabalho e Previdência

Alex Fernandes

Coordenação institucional e articulação interinstitucional

Lucas Pimenta

Assuntos administrativos

Felipe de Souza

Bolsista de Extensão

Julianna Sperber

Bolsista de Extensão

Observatório das Metropolizações Vale do Aço

IFMG Ipatinga

Rua Maria Silva, nº 125,
Veneza, Ipatinga – MG
CEP: 35.164-261

(31) 3829-8615

@observatorioifmg

observatoriovaledoaço@ifmg.edu.br

empregos formais entre os 22 municípios de economia menos dinâmica no Vale do Aço. Para o geógrafo William Passos, que coordenou o levantamento, o desempenho dos municípios do CMC segue surpreendendo. “O conjunto destes 22 municípios, que eu chamo de Colar Metropolitano Contraído, deu um salto na geração de vagas formais em abril, um novo salto em maio e manteve o mesmo patamar de geração de novas vagas com assinatura em carteira em junho. Como se tratam de municípios com economia muito pouco dinâmica e muita ocupação informal, com destaque para o trabalho autônomo ou por conta própria, e altamente dependentes das prefeituras, o resultado, extraordinariamente positivo, segue surpreendendo e tem muito para ser comemorado. Nestes municípios, os empregos com carteira assinada e direitos trabalhistas ajudam a aumentar a arrecadação tributária não apenas das próprias prefeituras, mas também do estado e do país como um todo”.

Com estes resultados, ao final de junho de 2022, apenas os quatro municípios da RM somavam 102.601 trabalhadores formais. Os seis municípios da RME contabilizavam 129.132 contratos com carteira assinada e os 22 municípios do CMC agregavam 9.978 registros trabalhistas formalizados. Com isso, o mercado de trabalho do Vale do Aço passou a totalizar, com o encerramento do sexto mês do ano, 139.110 trabalhadores com carteira assinada e todos os direitos garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o terceiro maior mercado de trabalho de Minas Gerais, somente atrás da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do conjunto regional formado pelos municípios do Triângulo Mineiro.

Brasil e Minas Gerais também geraram empregos

Com saldo positivo de mais 277.944 vagas somente em junho, o Brasil manteve a trajetória de recuperação de empregos com carteira assinada, retomada em janeiro de 2022. Ao todo, o país acumulou 1.334.791 novos postos de trabalho formais nos seis primeiros meses de 2022, impulsionados pelo setor de Serviços, que formalizou mais 788.488 novas contratações. No total, o país encerrou o mês de junho com 42.013.146 brasileiros trabalhando com carteira assinada, sob regime de CLT.

Por sua vez, após a desaceleração na criação de novas vagas nos meses de março e abril, o estado de Minas Gerais manteve a retomada, iniciada em maio, na criação de novos postos de trabalho formais. Somente em junho, o estado criou mais 31.092 empregos com carteira assinada, alcançando um saldo de 140.319 novas vagas ao final do primeiro semestre de 2022. Impulsionado também pelo setor de Serviços, que formalizou mais 77.358 novos contratos, o estado finalizou o sexto mês deste ano empregando com carteira assinada e todos os direitos assegurados pela CLT um total de 4.447.261 mineiros.

Números, no entanto, ainda não estão consolidados

Entretanto, como lembra o coordenador do levantamento, o geógrafo William Passos, é importante ponderar que os números apresentados não estão consolidados. “As empresas têm até 12 meses para fazer a declaração do Caged fora do prazo. À medida que essas informações vão chegando, o Ministério do Trabalho e Previdência vai atualizando os meses para trás. Os números consolidados só sairão mesmo no segundo semestre do ano que vem. No entanto, as diferenças de resultados entre os números divulgados mensalmente e a consolidação não costumam ser significativas, embora seja possível uma alteração de maior proporção”.